

## PORTARIA Nº 31/VLH - CE/IFRO, DE 13 DE AGOSTO DE 2024

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura do Campus Vilhena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.*

A PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS VILHENA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, e considerando os autos do Processo nº 23243.008589/2024-12, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, com carga horária de 40 horas.

Art. 2º Fica revogada a Portaria Nº 20/VLH - CE/IFRO, de 07 de agosto de 2024(SEI nº 2363933).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Alécio Stiz, Presidente do Conselho**, em 13/08/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2370098** e o código CRC **721DB311**.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE  
MECÂNICO DE MÁQUINAS DE COSTURA**

VILHENA-RO  
2024

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

**Maria Helena Ferrari** – Professora EBTT

**Aline Costa Elhke** – Assistente em Administração

**Luciano Piacentini de Oliveira da Silva** – Técnico em Edificações

**Sirlei Teixeira Silva** - Auxiliar de Limpeza

**Tania Aparecida Bueno da Silveira** - Auxiliar Operacional Serviços Diversos

**Alex Tavares de Almeida** - Assistente em Administração

**Rosangela Maria Pereira Estenier** - Assistente em Administração

## **REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

**REITOR**

**Moisés José Rosa Souza**

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

**Marcela Regina Stein dos Santos**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

**Jean Peixoto Campos**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Xênia de Castro Barbosa**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Mauro Henrique Miranda de Alcântara**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

**Elisandro de Moura Martins**

**DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* Vilhena**

**Rodrigo Alecio Stiz**

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO**

**Maria Helena Ferrari**

**COORDENADOR(A) DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

**Aline Costa Elhke**

## SUMÁRIO

[INTRODUÇÃO](#)

[DADOS DA INSTITUIÇÃO](#)

[DADOS GERAIS DO CURSO](#)

[JUSTIFICATIVA](#)

[OBJETIVOS](#)

[Objetivo geral](#)

[Objetivos específicos](#)

[PERFIL PROFISSIONAL](#)

[PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO](#)

[MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO](#)

[PERFIL DA EGRESSA E CERTIFICAÇÃO](#)

[METODOLOGIA DA OFERTA](#)

[LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO](#)

[CONFIGURAÇÃO CURRICULAR](#)

[FORMAS DE ATENDIMENTO](#)

[PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM](#)

[CRONOGRAMA](#)

[RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO](#)

[RECURSOS HUMANOS](#)

[RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS \(SE HOUVER\)](#)

[REFERÊNCIAS](#)

### 1. **INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia tem como finalidade “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de excelência, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável” (2018, p. 33). O presente documento apresenta uma proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, na modalidade presencial, e visa atender a demanda estabelecida pela comunidade. Nestes termos, o IFRO, por meio do *Campus* Vilhena, ofertará cursos de qualificação profissional para pessoas que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral,

moradores de locais com infraestrutura deficitária, povos originários, tradicionais e do campo.

No Contexto Internacional o Brasil destacou-se como um dos grandes produtores e um dos maiores consumidores mundiais de produtos têxteis, em geral. No entanto, o comércio internacional ainda é tímido, no segmento industrial, o país se enquadra no perfil de “produtor-consumidor”, isto é, produz o suficiente para si, com parcelas relativas muito pequenas destinadas à exportação e sem grandes necessidades de importação. No ranking mundial de importação de têxteis o Brasil ocupa a 13ª posição – 3.961 na América do Sul, perde para o México que ocupa a 11ª posição, 4620 e na América destaca-se os Estados Unidos que ocupa 2ª posição, 14810. Em relação aos indicadores de Países Importadores mundiais de vestuário em 2022 os Estados Unidos liderou com 134164, e o Brasil ocupou a 48ª posição com 2058.

Ainda de acordo com o IEMI, em relação à produção de 2022 no setor de confecções, o Brasil possui 21685 unidades, gerou 1.1 milhões de empregos, produziu 1.5 milhões de toneladas que resultou no faturamento de 186.1 bilhões de reais. A média por unidade produtiva foi de 50 empregados, 68 toneladas de produção/ano que resultou no faturamento de R\$ 8.6 milhões. Vale ressaltar que a indústria têxtil e confeccionista está presente em todo o território nacional, porém na Região Sudeste concentra-se quase metade das indústrias nos diferentes elos da cadeia produtiva e Rondônia representa 0.2% dessa cadeia produtiva.

No município de Vilhena, em 2023 Segundo Registros do SEBRAE, havia 83 empresas ativas no ramo de confecção de roupas íntimas, confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida 2, confecções sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, 47 e confecção, sob medida, de roupas profissionais 3. Já empresas MEI havia 72 empresas ativas no ramo de confecção de roupas íntimas, confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida 1, confecções sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, 45 e confecção, sob medida, de roupas profissionais 0. Em relação a empresas com porte para confecção como atividade principal e secundária Moda e confecção há 150 empresas ativas. E por fim, 88 empresas de moda e confecção como atividade principal. E para atender as demandas de manutenção nas máquinas de costuras, industriais e domésticas, a cidade de Vilhena, conta somente com uma empresa que atua neste ramo.

Sendo assim, o cenário econômico nacional aliado à ascensão das empresas de confecção no município, resultou nos cursos FICs, o Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura destina-se à capacitação de profissionais ou estudantes que atuam ou desejam atuar na área de manutenção de máquinas da indústria têxtil, mais precisamente, para a área de Manutenção. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Mecânico de máquinas de costura. O IFRO - Campus Vilhena está consonante com a missão do IFRO presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO, que almeja a elevação da escolaridade e aprimoramento profissional, com o objetivo de inserir pessoas no mundo do trabalho, além de elevar a renda familiar. Ademais, o PDI propõe que os cursos FIC podem ser resultado de programas e projetos específicos, em que “Os itinerários formativos devem desenvolver aptidões para a vida produtiva e social, de modo a promover a inclusão produtiva e a ampliação de conhecimentos nas diversas áreas.” (IFRO, 2023, p. 61).

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Executor:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de RONDÔNIA - *Campus Vilhena*

**CNPJ:** 10817343/0003-69

**Endereço:** Rodovia BR 174, KM 3, nº4334, Zona Urbana, CEP: 76982-270

**Telefone:** (69) 2101-0703

**E-mail:** [campusvilhena@ifro.edu.br](mailto:campusvilhena@ifro.edu.br)

## 3. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura

**Carga horária:** 40 horas

**Eixo Tecnológico:** Controle e Processos Industriais

**Tipo de curso:** Formação Inicial

**Modalidade de oferta:** Presencial

**Público-alvo:** Profissionais ou estudantes que atuam ou desejam atuar na área de manutenção de máquinas da indústria têxtil.

**Escolaridade mínima exigida:** Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

**Número de turmas:** 01

**Número de vagas por turma:** 30

**Período da oferta:** conforme demanda da comunidade

**Turno da oferta:** conforme demanda da comunidade

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Departamento de Extensão do IFRO e um departamento dinâmico responsável por dialogar diretamente com as demandas da sociedade. Sua existência está regulamentada pela Resolução 31 CONSUP/IFRO de 30 de maio de 2017, em seu capítulo, trata dos Princípios e Objetivos da Extensão:

Art. 5º Para efeitos deste regulamento, a Extensão é contemplada a partir de cinco princípios:

1. impacto e transformação social, por meio de ações entre o IFRO e a sociedade, proporcionando o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida das populações;
2. impacto na formação do estudante envolvido na atividade, visando a ampliar as experiências discentes em termos teóricos, metodológicos, tecnológicos, culturais e de cidadania;
3. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo o processo formativo e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade;
4. interação dialógica com diferentes segmentos da sociedade para promoção da troca de saberes e o desenvolvimento de ações mútuas;
5. interdisciplinaridade no atendimento às demandas formativas e sociais.

Baseados nesses princípios o Departamento possui 5 frentes de trabalho sendo a primeira A Coordenação de Integração Empresa Escola – CIEEC, responsável por buscar parcerias para os estágios de todos os cursos que ofertamos. A Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada – CFIC, responsável por responder as demandas da sociedade por meio de cursos de capacitação. A incubadora de empresas responsável por impulsionar a inovação tecnológica e o empreendedorismo, e por fim o Centro de Idiomas, responsável por promover a educação linguística e políticas de internacionalização do IFRO e comunidade externa. O Curso FIC - Costureira de Máquina reta e *Overlok*, tem sido implementado com êxito, desde sua primeira versão em 2022. O IFRO *Campus* Vilhena implementou um Ateliê situado no Centro de Atendimento ao Idoso localizado na avenida Benno Luiz Graebin.

O *Campus* Vilhena possui um o Ateliê hoje com 19 máquinas de costura reta, 5 máquinas *overlok* e 5 galoneiras, e sempre buscamos parcerias para executarmos os cursos voltados para área têxtil, o Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura Corte e

Costura, atenderá a uma demanda crescente por um profissional com prática na área, e que se encontra escasso no mercado de trabalho, que é o Mecânico de máquinas de costura. O Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, tem o intuito de contribuir na elevação de renda familiar, despertando o empreendedorismo social, considerando que o município de Vilhena de acordo com o último censo conta com a população de 95.832 habitantes, dos quais 47.165 são do gênero masculino e 48.667 do gênero feminino. Desse percentual somente **21.816** pessoas estão empregadas formalmente, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 31,1% da população nessas condições, segundo IBGE,2022.

Desta forma, esta proposta visa qualificar jovens e adultos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, objetivando também contribuir para o desenvolvimento do Estado com geração de emprego e renda, fomento de pequenos empreendimentos e o fortalecimento da produção familiar

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. Objetivo geral

Esse curso tem como objetivo proporcionar conhecimentos básicos da manutenção preventiva e corretiva em máquinas de costura industrial.

### 5.2. Objetivos específicos

- Reconhecer as principais máquinas e equipamentos de costura da indústria de confecção de vestuário.
- Identificar as partes constituintes de cada uma destas principais máquinas.
- Substituir peças de pequena complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.
- Fazer a regulagem dos pontos por centímetro nas principais máquinas de costura.
- Fazer leitura de nível de óleo nos visores das máquinas e efetuar reposição de óleo nas máquinas de costura.
- Programar manutenções preditivas, preventivas e corretivas em máquinas da sala de costura.

## 6. PÚBLICO-ALVO

Profissionais ou estudantes que atuam ou desejam atuar na área de manutenção de máquinas da indústria têxtil.

## 7.

### 7.1. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE INGRESSO

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, tem como objetivo atender pessoas a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Para ingressar no curso, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2016), é necessário possuir formação no Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo.

### 7.2. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

O acesso se dará mediante edital, e as inscrições serão realizadas na Coordenação de Registro Acadêmicos - CRA do Campus Vilhena.

A permanência será auxiliada por meio dos diversos setores de apoio do *Campus Vilhena*, a exemplo dos serviços de apoio a pessoas com necessidades específicas e os setores comuns de atendimento, visando sempre o Acesso, Permanência e Êxito.

O êxito deverá ser garantido a partir dessas práticas emancipadoras, da seleção adequada de colaboradores, do acompanhamento multidisciplinar focado nas aprendizagens (com apoio de redes colaborativas e entidades parceiras), da aplicação de uma pedagogia de formação significativa e transformadora, bem como nos processos de monitoramento e avaliação do curso.

Deverá ser observado também o disposto na Resolução 26/REIT- CONSUP/IFRO, de 4 de abril de 2018, que dispõe sobre a Política de Acesso, Permanência e Êxito, especialmente no que tange às seguintes diretrizes: “Acompanhamento acadêmico, compreendendo ações de caráter pedagógico, psicológico e social”; “Atendimento biopsicossocial e atenção à saúde”; “Ações de acompanhamento e suporte ao ensino”; “Ações pró-cidadania”, e “Ações de educação para a diversidade”. Deverá haver uma atenção especial em relação ao horário das aulas dos cursos, com vistas a adequá-lo à possibilidade de frequência da maioria das cursistas. Para além da estrutura específica que deverá ser montada para o programa, também o setor pedagógico de do campus fará um acompanhamento constante da frequência, com o objetivo de evitar e se antecipar à evasão, buscando compreender as razões de possível desmotivação.

### 7.3. PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

Os estudantes que obtiverem 75% de frequência ao curso e alcançarem aproveitamento suficiente receberão o Certificado de Formação Inicial em Cuidadora Infantil, conforme o Regulamento de Certificados e Diplomas e o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFRO. Não há previsão de certificação parcial para o Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, adquirindo direito ao certificado de conclusão apenas os que concluíram o curso com carga horária total de 40 horas.

## 8. METODOLOGIA DA OFERTA

A metodologia que vai orientar a execução do curso parte da importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das pessoas beneficiadas, considerando suas realidades sociais, vivências e experiências.

Os Princípios cujos saberes da experiência, produzidos pelo grupo desde suas condições de existência, constitui-se em matéria prima para o ensino e para a aprendizagem, valorizando, assim, todos os sujeitos envolvidos no processo educacional: os professores/as, os técnicos/as e as educandas.

A oferta ocorrerá na modalidade presencial com metodologias que incluam teoria e prática em ambiente que contenham a estrutura necessária para que os cursistas aprendam e desenvolvam o aprendizado de forma concomitantemente, tencionando a formação humana e social.

## 9. LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será ofertado no CCI - Centro de Convivência do Idoso, Av. Benno Luiz Graebin - Jardim América, Vilhena - RO, 76980-000, onde está localizado o do ateliê de costura do IFRO - *Campus Vilhena*.

## 10. CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada de Mecânico de Máquinas de Costura, está organizada por um único componente curricular, com uma carga horária total de 40 horas.

A configuração curricular será conforme o quadro 1.

**Quadro 1: Configuração curricular.**

<b>Componente Curricular</b>	<b>C.H. (H/R)</b>	<b>C.H. (H/A )</b>
Manutenção de Máquinas de Costura	40h	60 min



## **11. FORMAS DE ATENDIMENTO**

A oferta do curso será presencial, com atendimento ao longo dos dias úteis ou em finais de semana, nos turnos matutino, vespertino e/ou noturno. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, como a oferta em tempo integral ou em períodos de melhor adequação às condições de permanência e êxito das alunas no curso.

## **12. PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

O fundamento das formações do IFRO, quanto ao planejamento e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, está voltado para uma avaliação formativa, por meio da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, da Setec (BRASIL, 2023). Também é importante o acompanhamento dos setores administrativos, quanto à regularidade do atendimento e correta aplicação dos recursos financeiros.

As metodologias propostas estão atreladas ao comprometimento, à solidez e à integração dos conhecimentos teóricos e práticos, voltados para a formação do profissional e do cidadão ao oportunizar para as cursistas as bases da aprendizagem, contemplando os quatro pilares da educação propostos pela Unesco: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser.

Como estratégias de aprendizagem, deverá ser adotada a participação interativa dos cursistas no processo, em situações desencadeadas por desafios, problemas reais ou simulados, relatos de experiência, conduzindo a ações resolutivas e aprendizagens significativas. As atividades serão continuamente acompanhadas para garantir a participação ativa dos envolvidos, o entendimento dos conteúdos e atividades propostas e a acessibilidade metodológica às necessidades educacionais específicas, utilizando, sempre que possível e necessário, a gravação e diagramação adaptada de materiais didáticos.

Os alunos deverão desenvolver a autonomia no pensar e decidir, que seja capaz de atender as necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais no âmbito de suas competências profissionais, para impulsionar e se impulsionar nos diversos setores de trabalho e negócios. Deverão ser usados materiais tecnológicos, instrumentação técnica adequada, abordagens modernas e estratégias compostas por atividades individuais e coletivas.

A formação das estudantes será através de um processo pedagógico intencional, organizado, de organização teórico-científica, numa inter-relação entre teoria e prática, apoiada em relações democráticas aqui previstas, ficando garantida uma metodologia participativa e integradora, tais como trabalhos em grupos e aulas dialogadas. É prioritário estabelecer a relação entre a teoria e a prática.

Os professores e equipe multidisciplinar acompanharão as estudantes nas aulas e em suas atividades de uma maneira bem próxima e ativa, com viabilização de maior frequência e meios de superação de dificuldades, por se tratar de um público vulnerável, carente de maior atenção. A partir do relatório de cada professor, a equipe de apoio deverá entrar em contato a fim de verificar as dificuldades e buscar soluções. O professor deverá analisar periodicamente sua metodologia a fim de verificar se seus objetivos estão sendo alcançados e se as alunas estão obtendo um bom rendimento e aprendizado. A partir do levantamento de perfil e da elaboração do Mapa da Vida das estudantes é possível se fazer intervenção pedagógica e social, ou até mesmo o professor rever sua metodologia e atividades. A Coordenação deverá garantir o acompanhamento dos professores e verificar se as alunas estão sendo assistidas de forma suficiente.

É necessário observar que os cursistas trazem consigo valores, saberes, experiências e visão de mundo que não poderão ser desprezados. Ao contrário, há de serem valorizados, reconhecidos e incorporados aos processos de aprendizagem. Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo”. Eles devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, componente curricular e carga horária.
- A ementa.
- Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- As formas de avaliação e acompanhamento.
- As principais referências de consulta ou estudo.
- Estes planos serão apresentados à Coordenação do Curso, e à CFIC, antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

## 12.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO (ROA) Deverá envolver o acompanhamento do processo, debruçar-se sobre a identificação, análise e resolução das problemáticas que surjam no decorrer da formação profissional. Terá aspecto formativo, no sentido de, sempre que necessário, diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Integra-se ainda a avaliação processual e formativa o caráter dialógico e participativo, devendo engajar todos os envolvidos: alunos, a equipe multidisciplinar, os docentes e os técnicos. Trata-se assim de um processo que se constitui como uma pesquisa-ação, no qual a obtenção de informação é tão relevante quanto a busca de soluções para as dificuldades, com vistas ao aprimoramento e adequação dessa política pública para o perfil dos alunos que estão sendo e serão atendidas.

Nesse sentido, a avaliação se constitui como um processo permanente, que se inicia no processo de aproximação com os territórios, momento em que se deve levantar informações sobre a realidade socioeconômica e cultural do grupo, como apresentado nas ações diagnósticas, visando garantir o acesso, a permanência e o êxito pedagógico e contribuir para o êxito profissional.

No decorrer da qualificação profissional, deve-se realizar o acompanhamento das atividades do processo formativo dos alunos, integrando no processo todos os membros da equipe multidisciplinar e os docentes que ministram as disciplinas. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo.

## 13. CRONOGRAMA

Ao observar que este Projeto Pedagógico de Curso poderá ser utilizado para a oferta de diferentes turmas, não há pleno sentido em estabelecer um cronograma efêmero. Portanto, o cronograma será divulgado em momento oportuno, junto ao edital de seleção dos alunos. Horário de funcionamento dependerá da disponibilidade do público-alvo e da própria instituição.

Abaixo, segue sugestão de horário de funcionamento do curso de acordo com o Quadro 2.

Quadro 2: Horário de funcionamento das aulas.

<b>Turno</b>	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>
<b>NOTURNO</b>	19h30 às 22h30	19h30 às 22h30	19h30 às 22h30	19h30 às 22h30	

## 14. RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

14.1. O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no Campus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

**Quadro 3 — Recursos humanos para atendimento no curso**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Área de formação</b>
Manutenção de Máquinas de Costura	Profissional com experiência na área de mecânica e manutenção de máquinas de costura.

### 14.2. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com experiência na área de mecânica e manutenção de máquinas de costura, Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- Sala de aula
- Quadro branco,
- Projetor multimídia
- Mesa e cadeira para os alunos e professor

## 15. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 6.024: informação e documentação, numeração progressiva das seções de documento escrito, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia Pronatec de Cursos FIC. 3. ed. \_\_\_\_\_. Guia Pronatec de Cursos FIC. 4 ed.

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA (IFRO). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). Porto Velho-RO: IFRO, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA. **Resolução nº 31/CONSUP/IFRO**, de 30 de maio de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Extensão do IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 44/CONSUP/IFRO**, de 11 de setembro de 2017. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022)**. Porto Velho-RO: IFRO. Disponível em: [https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209\\_pagina-simples.pdf](https://portal.ifro.edu.br/images/ifro-pdi-interativo-20180209_pagina-simples.pdf). Acesso em: 05/07/ 2024. TURQUETI, Leticia D.'Orazio; DA COSTA, Cibele Bastos. DECISÃO NA CARREIRA: UM ESTUDO COM COSTUREIRAS PARTICIPANTES DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COSTURA NA CIDADE DE CURITIBA. **Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 3, n. 1, p. 171-182, 2017.

## APÊNDICE — PLANOS DE ENSINO SIMPLIFICADOS

### Plano de Ensino Módulos

<b>Curso:</b> Curso de Mecânico de Máquinas de Costura	
<b>Módulo I</b>	<b>40 horas/aula</b>
<b>Componente curricular:</b> Manutenção de Máquinas de Costura	
<b>Ementa:</b> Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer as principais máquinas e equipamentos da sala de costura da indústria de confecção de vestuário.</li><li>• Fazer o passamento de fios e linhas nestas principais máquinas.</li><li>• Identificar as partes constituintes de cada uma destas principais máquinas.</li><li>• Reconhecer os elementos formadores do ponto nas principais máquinas da sala de costura.</li><li>• Substituir peças de pequena complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.</li><li>• Fazer a regulagem dos pontos por centímetro nas principais máquinas de costura.</li><li>• Regular a tensão das linhas e dos fios nas máquinas de costura.</li><li>• Fazer leitura de nível de óleo nos visores das máquinas.</li><li>• Efetuar reposição de óleo nas máquinas de costura.</li><li>• Determinar o tipo de máquina e/ou equipamentos adequados ao produto.</li><li>• Programar manutenções preditivas, preventivas e corretivas em máquinas da sala de costura.</li></ul>	

- Acompanhar e supervisionar programas de manutenção em máquinas da sala de costura.

### **Bases Tecnológicas ou Saberes**

- Estrutura e classificação das máquinas de costura.
- Elementos de formação do ponto em máquinas de costura.
- Partes constituintes de cada uma das principais máquinas de uma sala de costura: máquina reta, overloque, máquina industrial, etc.
- Agulhas.
- Fios e linhas utilizadas nas principais máquinas.
- Passamento de fios e linhas em cada uma das máquinas.
- Regulagem de cada uma das máquinas.
- Substituição de peças de pouca complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.
- Acessórios para máquinas de costura. • Máquinas especiais.
- Manutenção preditiva, preventiva e corretiva.
- Lubrificação.

### **Objetivos:**

- Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva;
- Análise de falhas em equipamentos;
- Fazer o planeamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde;
- Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina;
- Reconhecer as principais máquinas e equipamentos de costura da indústria de confecção de vestuário.
- Identificar as partes constituintes de cada uma destas principais máquinas.
- Substituir peças de pequena complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.
- Fazer a regulagem dos pontos por centímetro nas principais máquinas de costura.
- Fazer leitura de nível de óleo nos visores das máquinas e efetuar reposição de óleo nas máquinas de costura.
- Programar manutenções preditivas, preventivas e corretivas em máquinas da sala de costura.

### **Principais referências:**

- ARAÚJO, Mário. Indústria do Vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- Manuais de máquinas de costura

